PUBLICADO DOC 07/02/2014, PÁG 84

JUSTIFICATIVA
PDL 0008/2014

EMILIO IVO ULRICH É BRASILEIRO, NATURAL DE TRÉS PASSOS — RS, NO ATUAL MUNICÍPIO DE SÃO VALÉRIO DO SUL, RIO GRANDE DO SUL. NASCIDO EM 19/05/1947.
É CASADO COM IRENE CANDIDA ULRICH E TEM TRES FILHOS: NADJA HELENI, JULIANO E IARA MARIA ELI.
É FILHO DE NAIR PANASIUCK ULRICH, DE NACIONALIDADE POLONESA E REINOLDO ULRICH, NASCIDO EM IJUÍ — RS.
VIVEU COM A FAMÍLIA COM OITO IRMÃOS EM UM PEQUENO SÍTIO ATÉ OS 10 ANOS DE IDADE, QUANDO MUDARAM-SE PARA PORTO ALEGRE E SEU PAI FOI TRABALHAR COMO OPERÁRIO NA CIA. CERVEJARIA BRAHMA.
DEVIDO AS DIFICULDADES DE SOBREVIVÉNCIA EMILIO IVO, E MAIS TRES IRMÃOS, FORAM ENTREGUES PARA A LBA — LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÉNCIA E ABRIGADOS NA “CASA DO PEQUENO JORNALEIRO”, ATÉ COMPLETAR 18 ANOS.
VENDENDO JORNAIS NAS RUAS DE PORTO ALEGRE, EM 1961, PRESENCIOU O “MOVIMENTO DA LEGALIDADE”, LIDERADO POR “LEONEL BRIZOLA”, QUE GARANTIU A POSSE DE JOÃO GOULART COMO PRESIDENTE DO BRASIL, APÓS A RENÚNCIA DE JÂNIO QUADROS.
DA MESMA FORMA PRESENCIOU O GOLPE MILITAR QUE DERRUBOU JOÃO GOULART, E INSTITUIU A DITADURA MILITAR.
ENQUANTO ESTUDANTE FOI ELEITO PRESIDENTE DO GRÉMIO ESTUDANTIL “PROTÁSIO ALVES” E, NA SEQUÉNCIA, FOI SECRETÁRIO DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA DA UGES-UNIÃO GAÜCHA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS.
EMILIO IVO TEVE INTENSA PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO ESTUDANTIL, NO COMBATE A DITADURA MILITAR, TENDO SIDO PERSEGUIDO E PRESO INÚMERAS VEZES, CONFORME CONSTA NO FICHÁRIO NO SNI - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES, DESDE 1967 ATÉ 1989.
FORMOU-SE EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM 1968 E, APÓS A PROMULGAÇÃO DO “ATO-5”, QUE INTENSIFICOU AS PERSEGUIÇÕES AÇÕES QUE ERAM CONTRÁRIOS A DITADURA MILITAR. EMILIO IVO MUDOU-SE PORTO ALEGRE - RS, PARA SÃO PAULO - SP.
ENQUANTO PUBLICITÁRIO E SOCIÓLOGO, ESPECIALIZADO EM PLANEJAMENTO E PESQUISA DE MÍDIA, EXERCEU SUAS ATIVIDADES NAS PRINCIPAIS AGÉNCIAS DE PROPAGANDA EM SÃO PAULO TAIS COMO: ALCANTARA MACHADO, LINCE, SSC & B LINTAS, DENISON E YOUNG & RUBICAM.
DURANTE ESTE PERÍODO FOI INDICADO PELOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE MIDIA, PARA COORDENAR O “GRUPO DE MIDIA” DE SÃO PAULO E O GRUPO DE PROFISSIONAIS DE MIDIA — NACIONAL.
NESTA CONDIÇÃO FEZ REALIZAR DIVERSOS CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE MIDIA EM BRASILIA, SALVADOR, BELO HORIZONTE E PORTO ALEGRE, ALÉM DE SÃO PAULO, CONTRIBUINDO DECISIVAMENTE PARA O APRIMORAMENTO TÉCNICO DOS PROFISSIONAIS DE MÍDIA DAS AGENCIAS E VEÍCULOS PUBLICITÁRIOS.
ATUOU NA “OPOSIÇÃO SINDICAL” DO SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS, QUANDO APRESENTOU UMA PLATAFORMA DE MUDANÇAS E MELHORIAS SALARIAIS PARA TODOS OS SETORES DE TRABALHADORES DAS AGENCIAS DE PUBLICIDADE. ESTAS PROPOSTAS FORAM ADOTADAS POSTERIORMENTE PELAS DIRETORIAS DO SINDICATO.
NO SERVIÇO PÚBLICO FOI COORDENADOR CHEFE DE MIDIA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, DURANTE A GESTÃO DE ANDRÉ FRANCO MONTORO.

O SEU TRABALHO CONTRIBUIU PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS PUBLICITÁRIAS DO GOVERNO E PARA O APRIMORAMENTO TÉCNICO NA SELEÇÃO DOS MEIOS E VEICULOS UTILIZADOS NAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO.
NO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, DURANTE A GESTÃO DO GOVERNADOR MÁRIO COVAS, FOI DIRIGENTE DA ASSESSORIA TÉCNICA DA SECRETARIA DE TRANPORTES QUANDO FEZ PARTE DO GRUPO DE TRABALHO PRECURSSOR PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS EM TODA A MALHA VIÁRIA ESTADUAL. NESTE PERÍODO TEVE ACENTO NA COMISSÃO TÉCNICA DE TRANSPORTES NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, COMO REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO.
EM 1988 FILIOU-SE AO PSDB E FOI CANDIDATO A VEREADOR.
EM 1997, ASSUMIU A CHEFIA DE GABINETE DO VEREADOR DALTON SILVANO NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.
EM 2005, FOI NOMEADO COORDENADOR DE ASSISTÉNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA PREFEITURA DO MUNICÍO DE SÃO PAULO NA GESTÃO DO PREFEITO JOSÉ SERRA, ONDE EXECUTOU OS PROGRAMAS DE ASSISTÉNCIA AOS MORADORES DE RUA, MENORES EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, ATENDIMENTO DE IDOSOS E PESSOAS CARENTES NA REGIÃO DA SUBPREFEITURA DA VILA MARIANA.
NESTA COORDENAÇÃO TAMBÉM SUPERVISIONOU A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS DA REGIÃO.
EM 2009, RETORNOU A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, PARA IMPLANTAR E DIRIGIR A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO EXTERNA, COM O OBJETIVO DE REALIZAR AS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DOS SERVIÇOS E DO MARKETING DA INSTITUIÇÃO.
NO PEÍODO DE 1970 E 1971, FOI PRESO PELA DITADURA MILITAR E ENQUADRADO NA “LEI DA SEGURANÇA NACIONAL”, DEVIDO AS SUAS ATIVIDADES VINCULADAS A VPR - VANGUARDA POPULAR REVOLUCIONÁRIA.
FOI TORTURADO DURANTE 30 DIAS ININTERRUPTOS NO DOI - CODI, ORGÃO DE REPRESSÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.
PERMANECEU PRESO OUTROS 60 DIAS NO DEOPS DE SÃO PAULO, E 150 DIAS NO “PRESIDIO TIRADENTES”.
FOI ANISTIADO PELO GOVERNO FEDERAL E MOVE AÇÕES DE REPARAÇÃO E DANOS MORAIS CONTRA O ESTADO BRASILEIRO.
TENDO PARTICIPADO DO MOVIMENTO PELA ANISTIA AOS PERSEGUIDOS, PRESOS E TORTURADOS, PARTICIPOU TAMBÉM DA CAMPANHA PELO REESTABELECIMENTO DAS ELEIÇÕES DIRETAS.
EMILIO IVO ULRICH, DESDE 1969, QUANDO VEIO RESIDIR NA CIDADE DE SÃO PAULO, INTEGROU-SE PERFEITAMENTE A VIDA SOCIAL, PROFISSIONAL E POLÍTICA DELA.
EXERCEU ATIVIDADES PROFISSIONAIS EM GRANDES EMPRESAS DE PULICIDADE E PROPAGANDA.
ATUOU AO LADO DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE MÍDIA PELO APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO E FOI ELEITO COORDENADOR DA ASSOCIAÇÃO QUE CONGREVA A CATEGORIA: “GRUPO DE MÍDIA DE SÃO PAULO”.
EM CONSEQUÊNCIA DESTA ATUAÇÃO FORMOU GRUPO DE COMPANHEIROS NO MOVIMENTO SINDICAL DOS PUBLICITÁRIOS, INICIALMENTE NA OPOSIÇÃO E, LOGO DEPOIS, NA DIRETORIA DO SINDICATO.
NA ÁREA PÚBLICA TRABALHOU NA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO, NA GESTÃO DE FRANCO MONTORO, NA SECRETARIA DE TRANSPORTES NA GESTÃO DE MÁRIO COVAS E NA PREFEITURA DE SÃO PAULO NA GESTÃO DE JOSÉ SERRA E GILBERTO KASSAB.
NA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO IMPLANTOU E DIRIGIU A COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO EXTERNA, ONDE SE ENCONTRA ATÉ O PRESENTE MOMENTO.